

SINTEST-MG participa de ato pelo Dia Mundial da Saúde

O Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho de Minas Gerais (SINTEST-MG) participou de um ato na quinta-feira (7/4), na Praça Sete, em Belo Horizonte, pelo Dia Mundial da Saúde. A ação em apoio à Secretaria Municipal de Saúde, reuniu diversos sindicatos da capital.

No stand do SINTEST-MG, a população recebeu dos técnicos de segurança do trabalho panfletos informativos e orientações sobre o uso correto dos equipamentos de segurança. A intenção foi de esclarecer sobre a prevenção de acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais.

Os profissionais também reforçaram a campanha de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, causador de doenças como a dengue, a febre Chikungunya e a Zika, que tem sido motivos de afastamentos de muitos empregados dos postos de trabalho.

A diretora-geral do SINTEST-MG, Leda Santos, explicou que a participação do sindicato no Dia Mundial da Saúde, é uma oportunidade de chamar a atenção dos trabalhadores, das empresas e da população em geral, para os cuidados diários com a saúde.

Segundo ela, muitas pessoas desconhecem onde estão os riscos de acidentes e muito menos, quais são os equipamentos de segurança e como utilizá-los. Descuidos que ocasionam lesões e até mesmo à morte. “Por isso, estamos mais uma vez, nessa campanha para trazer informações para que todos possam ter melhor qualidade de vida”.

O técnico de segurança do trabalho, Valeriano José dos Santos, realizou demonstrações de alguns equipamentos de segurança e fez um alerta aos trabalhadores. “Mesmo que as empresas não ofereçam os equipamentos, é importante que os profissionais exija o cumprimento da legislação”.



*Os técnicos de segurança do trabalho reforçaram a importância da prevenção de acidentes e também, a campanha do combate ao mosquito *Aedes Aegypti**

Presidente do SINTEST-MG participa da 84ª Reunião da CTPP



O presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho de Minas Gerais (SINTEST-MG), Claudio Ferreira dos Santos, participou entre os dias 5 e 6 de abril de 2016, da 84ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), em Brasília.

A reunião que acontece de acordo com calendário aprovado de 2016, reúne as bancadas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), empresariais (representadas pelos patronais), das entidades confederativas (CNI, CNC) e centrais sindicais, tem como objetivo propor revisões e a elaboração das Normas de Regulamentações (NR), nas áreas de segurança e saúde do trabalho. No encontro, também são debatidos os assuntos relacionados às condições de trabalho para a prevenção de doenças ocupacionais e os acidentes de trabalho.

Entre os temas mais relevantes, foram debatidas as mudanças das Normas Regulamentadoras (NR) 12 e 35. A primeira com uma proposta na Câmara de Deputados e no Senado de suspensão. Novamente foi proposto a alteração da parte geral da NR12, bem como a inclusão de anexos referentes às questões da Segurança e Saúde do Trabalho nas categorias panificação e confeitaria, Açougue e Mercearia. As bancadas aprovaram o texto da parte geral pois entendemos flexibilização na Norma já aprovada e publicada.

Sobre a questão da NR35, que trata sobre o (Trabalho em Altura), não houve consenso na bancada empresarial, quanto a nomenclatura "Profissional Legalmente Habilitado" na norma, pois remete ao Engenheiro de Segurança do Trabalho, a responsabilidade da elaboração de projetos e definição no sistema de ancoragem para trabalhos temporários nos serviços em altura.

Posicionamento da CSB

Na questão da NR12 – (Máquinas e Equipamentos), os representantes da CSB entenderam que as discussões devem permanecer na CTPP, com isso, foi solicitado a retirada imediata do pedido na Câmara de Deputados e no Senado da suspensão da referida NR12, para que as discussões possam fluir dentro da reunião adequado.

Na questão da NR35, posicionamos contrários, pois entendemos "reserva de mercado" quando na norma e até em outras normas regulamentadoras da nomenclatura "Profissional Legalmente Habilitado", pois remete APENAS A RESPONSABILIDADE da execução e projeto dos trabalhos em altura a Engenheiros de Segurança do Trabalho. Entendemos que outros profissionais da Segurança e Saúde do Trabalho também possuem habilidades para tratar do tema.

Na questão da proposta de criação da NR de (edifícios e condomínios), fomos favoráveis a uma ação voltada ao cumprimento das legislações em vigor e maior atenção através de estatísticas e campanhas para o setor.

A criação de uma Norma Regulamentadora de (ASSEIO E CONSERVAÇÃO) já foi proposta por nós anteriormente, pois a maioria dos trabalhadores (as) que atuam neste setor estão descobertos de uma atenção na prevenção de doenças por contato, (dermatites), ocupacionais (doenças osteomusculares) e acidentes de trabalho.

Quais serão as ações da CSB quanto às decisões tomadas na comissão?

- Encaminharemos um pedido à direção para realização de uma campanha nacional contra a suspensão da NR12 e do anexo 03 da NR15 que tramitam na Câmara Federal e no Senado.
- Serão realizadas reuniões com trabalhadores e setores envolvidos para debater as questões.
- Realizaremos cursos com técnicos e trabalhadores de atualização das Normas Regulamentadoras.
- Outras ações serão debatidas com a direção da CSB.

Alto índice de acidentes será tema de ação no MPT

Durante a 84ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), foram apresentados dados que revelam o aumento dos índices de acidentes de trabalho no setor de energia elétrica.

As denúncias chamaram à atenção do Procurador do Ministério Público do Trabalho/DF, Valdir Pereira da Silva, que irá propor uma ação para a próxima reunião nacional da Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho do (MPT). O promotor encaminhará um requerimento para que uma comissão da coordenadoria apure as irregularidades das empresas denunciadas.

ESTUDANTES VISITAM SEDE DO SINTEST-MG



Alunos do 1º Módulo do Centro de Ensino Grau Técnico, visitaram no dia 11/04, a sede do SINTEST-MG.

Recepcionados pelo presidente Claudio Ferreira dos Santos e pela diretoria do sindicato, os futuros Técnicos de Segurança do Trabalho, receberam orientações sobre o mercado de trabalho e as atividades sindicais.





CCT E ACT

Consulte o andamento das negociações com o patronato

EMPRESAS EXTRATIVAS

O SINTEST-MG rejeitou a proposta absurda do patronal para a CCT 2015/2016 das empresas Extrativas, que propõem um reajuste de 9,81% a partir de Janeiro/2016, piso salarial de R\$ 1.006,00 e cláusulas de Banco de Horas.

CONSTRUÇÃO CIVIL de BH e RMBH

O patronal aguarda a regularização da nova diretoria do SINTEST-MG junto ao MTE para abrir as negociações.

SICEPOT

O SINTEST-MG cobra do sindicato patronal da Construção Pesada o início das negociações. Há dois anos, o patronal enrola a abertura do processo, pois não querem melhorias para a categoria TST de MG.

VIGILANTES

O SINTEST-MG recusou a proposta do piso salarial de R\$1800,00. O sindicato reitera a negociação da proposta de R\$1960,00 (hum mil e novecentos reais) para TST com até 01 ano de experiência. Acima de 01 ano livre negociação. Uma nova reunião será agendada.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO SINDEAC

O SINTEST/MG não aceitou a proposta de piso de R\$1600,00 (hum mil e seiscentos reais) oferecido pelo patronal. A proposta anterior de piso salarial de R\$2.321,26 foi reiterado pelo SINTEST-MG para TST com mais de 01 ano de experiência na CTPS e na função até 02 anos de experiência na CTPS e na função. Para os TST com até 01 ano de experiência na função e na CTPS prevalece a proposta de piso salarial mínimo de R\$1966,24 (hum mil novecentos e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos).

SIMPLAST

O sindicato patronal aguarda finalizar as negociações com o sindicato preponderante, para que possamos iniciar as negociações com o SINTEST-MG.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: CLÁUDIO FERREIRA DOS SANTOS
VICE-PRESIDENTE: GILMAR ANTÔNIO DOS SANTOS PEREIRA
SECRETARIO GERAL: LEDA FERREIRA DOS SANTOS
1º TESOUREIRO: GERALDO MAURÍLIO DOS SANTOS
2º TESOUREIRO: PEDRO JUNIO LEAL
1º SECRETÁRIO: RIVINA CABRAL DE MELO
2º SECRETÁRIO: PAULA MÁRCIA ALVES MENDES

DIRETORES

MARCIAL PINTO CRUZ
 ADÉLIA CAROLINA FELÍCIO BENTO MARCOLINO
 ROBERSON FÉLIX PEREIRA
 JOÃO CARLOS GONÇALVES
 ERNANI LUIZ NAMIZAKI DEZAN
 TIAGO JÚNIO DA SILVA
 WILLIAM EDUARDO DA SILVA

CONSELHO FISCAL

DEODORO ALMEIDA FILHO
 VITORINO MOREIRA DOS SANTOS
 GIORDANO RAIMUNDO DA SILVA
 EMIR SILVA COSTA
 CLAYTON NASCIMENTO DE MORAES
 DAVIDSON DE LIMA

REPRESENTANTES REGIONAIS

LENIZE DIAS DE OLIVEIRA
 LUIZ CARLOS BISPO
 ADELSON DE ALMEIDA NOGUEIRA
 VANILSON GOMES DE OLIVEIRA
 RAIMUNDO APARECIDO DA SILVA
 EUSTÁQUIO DO NASCIMENTO AMORIM
 ANTÔNIO JOSÉ CORDEIRO FRANKLIN
 RENATO DE OLIVEIRA CUNHA
 CLAUDIO FERNANDO SILVA
 MARLON GOUVEIA COIMBRA
 VANDERLEI TOLEDO
 ELIAS OTACÍLIO BISPO

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FENATEST

CLEVER PEREIRA SANTIAGO
 EDNA RIBEIRO FRANÇA
 TANIA MARIA DE ASSIS MACHADO
 LUCIANO SANTOS RODRIGUES

